

CCF 252 - Organização de Computadores I

Trabalho Prático 02 - Montador RISC-V

Gabriel Miranda(3857)¹, Felipe Dias(3888)², Mariana de Souza(3898)³

¹Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas,
Universidade Federal de Viçosa, Florestal, MG, Brasil

1. Descrição

Neste trabalho, buscamos aplicar os conceitos do RISC-V apresentados nas aulas da disciplina de organização de computadores I, tendo como objetivo a implementação de um montador RISC-V simples, feito em linguagem de alto nível (C), lendo um arquivo de entrada com instruções assembly (.asm), e posteriormente compilando para uma saída binária.

2. Executar o Montador

2.1. Ubuntu

No processo de realização do código foi elaborado uma *Makefile*. Para a instalação do *make* no ubuntu, inserir o comando `sudo apt-get install make` no terminal, se for necessário, também insira posteriormente no terminal `sudo apt-get update`. Após a instalação insira `make` no terminal, insira `./tp`, onde `./tp` é o nome do executável, como está sendo representado no terminal da **figura 1**.

```

1 0000000000100000000000100110011
2 0000000000100010001000010110011
3 0000000000100010110000100110011
4 00000001000000001111000100010011
5 11110000110100010000000110010011
6 01000000000100010000000010110011
7 00000000001000010111000010110011
8 00000000001000010100000100110011
9 1111111101100010110000010010011
10 00000000001000001101000110110011
11

```

PROBLEMS

OUTPUT

DEBUG CONSOLE

TERMINAL

```

gabriel@gabriel-VirtualBox:~/Documents/tp02-3857-3888-3898$ make
gcc -o tp tp.c main.c -Wall -lm
gabriel@gabriel-VirtualBox:~/Documents/tp02-3857-3888-3898$ ./tp
0000000000100000000000100110011
00000000001000010001000010110011
0000000000100010110000100110011
00000001000000001111000100010011
11110000110100010000000110010011
01000000000100010000000010110011
00000000001000010111000010110011
00000000001000010100000100110011
1111111101100010110000010010011
00000000001000001101000110110011
gabriel@gabriel-VirtualBox:~/Documents/tp02-3857-3888-3898$

```

Figura 1. Apresentação do arquivo de saída e do print no terminal.

Figura 4. Essa função recebe uma string e transformar em números inteiros. Diante disso, é importante ressaltar a função "strtoul", cujo o objetivo é de separar a parte numérica da parte de letras do vetor, entretanto, para isso acontecer o vetor de strings deve ser do tipo: números(inteiros) do lado esquerdo e caracteres do lado direito. Ex: (rd = "98,uhg7"), (string = "43tp2"). Com isso, a função "strtoul", transforma o lado esquerdo em inteiros e o lado direito continua sendo do tipo char. Ex: rdint = strtoul(rd, string, 0);, no caso do ex: (rd = "98,uhg7") o rdint receberia o valor inteiro no caso do "98", ou seja, rdint = 98, e a variável string receberia ",uhg7"(string = "uhg7").

```
int transformar_Binario(int tam, int rd_int, int rs1_int, int rs2_int, char *rd_B, char *rs1_B, char *rs2_B, char *instrucao){
    int i;
    int tam2 = 12;
    int j = 0;

    for( i = tam - 1; i >= 0; i--){
        if(rd_int%2 == 0){
            rd_B[i] = '0';
            rd_int = rd_int/2;
        }
        else{
            rd_B[i] = '1';
            rd_int = rd_int/2;
        }
    }
}
```

Figura 5. Função recebe os valores inteiros da função apresentada anteriormente e retorna valores binários, que serão posteriormente os binários apresentados na saída do terminal.

```
if( (strcmp(instrucao, "addi") == 0) || (strcmp(instrucao, "andi") == 0) || (strcmp(instrucao, "ori") == 0)){
    if (rs2_int >= 0){
        for(i=(tam2-1); i>=0; i--){
            if (rs2_int% 2 == 0 ) {
                rs2_B [i] = '0' ;
            }
            else {
                rs2_B [i] = '1' ;
            }
            rs2_int = rs2_int / 2 ;
        }
    }
    if (rs2_int < 0){
        for(i=(tam2-1); i>=0; i--){
            if (rs2_int% 2 == 0 ) {
                rs2_B [i] = '1' ;
            }
            else {
                rs2_B [i] = '0' ;
            }
            rs2_int = rs2_int / 2 ;
        }
    }
}
```

Figura 6. Essa parte da função *transformar Binario* analisa e diferencia registradores de imediatos dependendo do tipo da instrução na linha lida. No caso de imediatos, reconhece e distingue positivos e negativos, aplicando para estes a conversão em binário por complemento de 2.

```

int main(){

    int n=5;
    char rd_B[n], rs1_B[n], rs2_B[n];
    int rd_int, rs1_int, rs2_int;
    char rd[n], rs1[n], rs2[n], instrucao[n];
    char immediat[5], immediat_B[12];
    int immediat_int;
    setlocale(LC_ALL, "");

    FILE *arquivo;
    arquivo = fopen("arquivo.asm", "r");
    if(arquivo == NULL){
        printf("Não se pode abrir o arquivo...");
    }
    FILE *saida;
    saida = fopen("saida.txt", "w+");

    // "While" está percorrendo cada linha do arquivo de entrada.
    while (fscanf(arquivo, "%s %s %s %s", instrucao, rd, rs1, rs2) != EOF){

        // Condição caso seja tipo R.
        if((strcmp(instrucao, "add") == 0) || (strcmp(instrucao, "sub") == 0) || (strcmp(instrucao, "and")

            Elimina_X(rd, rs1, rs2, n, instrucao);
            transforma_string_int(instrucao, &rd_int, rd, &rs1_int, rs1, &rs2_int, rs2);
            transformar_Binario(n, rd_int, rs1_int, rs2_int, rd_B, rs1_B, rs2_B, instrucao);
            imprime_comando_binario(saida, instrucao, rd_B, rs1_B, rs2_B, immediat_B);

        }

        // Condição caso seja tipo I.
        if((strcmp(instrucao, "addi") == 0) || (strcmp(instrucao, "andi") == 0) || (strcmp(instrucao, "

            strcpy(immediat, rs2);
            Elimina_X(rd, rs1, immediat, n, instrucao);
            transforma_string_int(instrucao, &rd_int, rd, &rs1_int, rs1, &immediat_int, immediat);
            transformar_Binario(n, rd_int, rs1_int, immediat_int, rd_B, rs1_B, immediat_B, instrucao);
            imprime_comando_binario(saida, instrucao, rd_B, rs1_B, rs2_B, immediat_B);
        }
    }
}

```

Figura 7. Na *main* foram elaboradas condições para efetuar a apresentação dos binários no terminal, e no arquivo saída, onde, cada condição contém instruções do tipo I ou do tipo R, incluindo as chamadas das funções contidas no *tp.c* e *tp.h*.

4. Implementação das funções do código em pseudocódigo

4.1. Pseudocódigo das funções

Abaixo segue a amostra completa em pseudocódigo das funções, referenciadas pela *main* do código implementado para o tp, para melhor análise das etapas de transformações do montador RISC-V deste trabalho.

```

//Função que elimina o x da string. Exemplo: x9, -> Aplicando a função "Elimina_x" ficaria 9,
Função Elimina_X(string endereço rd, string endereço rs1, string endereço rs2, inteiro n, string endereço instrucao)
Começo:
    Para i=0 e enquanto i<n faça:
        Se (instrucao != "addi") e (instrucao != "andi") e (instrucao != "ori") faça:
            rd[i] = rd[i+1]
            rs1[i] = rs1[i+1]
            rs2[i] = rs2[i+1]
        Fim do se
        Se (instrucao == "addi") ou (instrucao == "andi") ou (instrucao == "ori") faça:
            rd[i] = rd[i+1]
            rs1[i] = rs1[i+1]
        Fim do se
    Fim do para

Fim da Função Elimina_X

//Função para transformar todas strings em números inteiros.
Função transforma_string_int(string endereço instrucao, inteiro endereço rd_int, string endereço rd, inteiro endereço
rs1_int, string endereço rs1, inteiro endereço rs2_int, string endereço rs2 ) Começo:
    Declara string endereço string1
    Se (instrucao != "addi") e (instrucao != "andi") e (instrucao != "ori") faça:

        Endereço rd_int = parte inteira de rd
        string1 = parte string de rd
        Endereço rs1_int = parte inteira de rs1
        String1 = parte string de rs1
        Endereço rs2_int = parte inteira de rs2
        String1 = parte string de rs2
    Fim do se
    Se (instrucao == "addi") ou (instrucao == "andi") ou (instrucao == "ori") faça:

        Endereço rd_int = parte inteira de rd
        string1 = parte string de rd
        Endereço rs1_int = parte inteira de rs1
        String1 = parte string de rs1
        Endereço rs2_int = inteiro rs2

    Fim do se

```

Figura 8.


```

Fim da Função transforma_string_int

//Função que tranforma os decimais em binários.
Função transformar_Binario(inteiro tam, inteiro rd_int, inteiro rs1_int, inteiro rs2_int, string endereço
rd_B, string endereço rs1_B, string endereço rs2_B, string endereço instrucao) Começo:
  Declara inteiro i
  Declara inteiro tam2 = 12
  Declara inteiro aux = 0

  Para i=tam-1 e enquanto i>=0 faça:
    Se (rd_int%2 == 0) faça:
      rd_B[i] = '0'
      rd_int = rd_int/2
    Fim do se
    Se não faça:
      rd_B[i] = '1'
      rd_int = rd_int/2
    Fim do se não
  Fim do para

  Para i=tam-1 e enquanto i>=0 faça:
    Se (rs1_int%2 == 0) faça:
      rs1_B[i] = '0'
      rs1_int = rs1_int/2
    Fim do se
    Se não faça:
      rs1_B[i] = '1'
      rs1_int = rs1_int/2
    Fim do se não
  Fim do para

  Se (instrucao != "addi") e (instrucao != "andi") e (instrucao != "ori") e (instrucao != "ld") e (instrucao
!= "sd") faça:

    Para i=tam-1 e enquanto i>=0 faça:
      Se (rs2_int%2==0) faça:
        rs2_B[i] = '0'
        rs2_int = rs2_int/2
      Fim do se
      Se não faça:

```

Figura 9.

```

        rs2_B[i] = '1'
        rs2_int = rs2_int/2
    Fim do se não
Fim do para

Fim do se

//Aplicando condição para o immediate positivo.
Se (instrucao == "addi") ou (instrucao == "andi") ou (instrucao == "ori") faça:

    Se (rs2_int >= 0) faça:
        Para i=tam2-1 e enquanto i>=0 faça:
            Se (rs2_int% 2 == 0) faça:
                rs2_B [i] = '0'
            Fim do se
            Se não faça:
                rs2_B [i] = '1'
            Fim do se não
            rs2_int = rs2_int / 2
        Fim do para
    Fim do se

// Aplicando condição caso o imediato seja negativo.
Se (rs2_int < 0) faça:
    Para i=tam2-1 e enquanto i>=0 faça:
        Se (rs2_int% 2 == 0) faça:
            rs2_B [i] = '1'
        Fim do se
        Se não faça:
            rs2_B [i] = '0'
        Fim do se não
        rs2_int = rs2_int / 2
    Fim do para
    Para i=tam2-1 e enquanto i>=0 faça:
        Se (i == (tam2-1)) faça:
            Se (rs2_B [i] == '1') faça:
                rs2_B [i] = '0'
                aux = 1
            Fim do se

```

Figura 10.

```

        Se não faça:
            rs2_B [i] = '1'
            aux = 0
        Fim do se não
    Fim do se
    Se não faça:
        Se (aux == 1) faça:
            Se (rs2_B [i] == '1') faça:
                rs2_B [i] = '0'
                aux = 1
            Fim do se
            Se não faça:
                rs2_B [i] = '1'
                aux = 0
            Fim do se não
        Fim do se
        Se (aux == 0) faça:
            Se (rs2_B [i] == '1') faça:
                rs2_B [i] = '1'
                aux = 0
            Fim do se
            Se não faça:
                rs2_B [i] = '0'
                aux = 0
            Fim do se não
        Fim do se
    Fim do se não
    Fim do para
Fim do se

Fim do se

Fim da Função transformar Binario

//Print para comandos binários do tipo R e I
Função imprime comando binario(string endereço instrucao, string endereço rd, string endereço rs1, string endereço
rs2, string endereço immediate) Começo:

    Declara arquivo saida

```

Figura 11.


```

saida = abre ("arquivo.txt") para adicionar escrita
Declara strings funct7[10], funct3[10], opcode[10]

Se (instrucao == "add") faça:

    funct7 = "0000000"

    funct3 = "000"

    opcode = "0110011"

    Escreva (funct7,rs2,rs1,funct3,rd,opcode \corta a linha)
    Escreva no arquivo saída (funct7,rs2,rs1,funct3,rd,opcode \corta a linha)

Fim do se

Se (instrucao == "sub") faça:

    funct7 = "0100000"

    funct3 = "000"

    opcode = "0110011"

    Escreva (funct7,rs2,rs1,funct3,rd,opcode \corta a linha)
    Escreva no arquivo saída (funct7,rs2,rs1,funct3,rd,opcode \corta a linha)

Fim do se

Se (instrucao == "and") faça:

    funct7 = "0000000"

    funct3 = "111"

    opcode = "0110011"

    Escreva (funct7,rs2,rs1,funct3,rd,opcode \corta a linha)
    Escreva no arquivo saída (funct7,rs2,rs1,funct3,rd,opcode \corta a linha)

Fim do se

Se (instrucao == "or") faça:

    funct7 = "0000000"

```

Figura 12.

```

    funct3 = "110"

    opcode = "0110011"

    Escreva (funct7,rs2,rs1,funct3,rd,opcode \corta a linha)
    Escreva no arquivo saída (funct7,rs2,rs1,funct3,rd,opcode \corta a linha)
Fim do se
Se (instrucao == "xor") faça:

    funct7 = "0000000"

    funct3 = "100"

    opcode = "0110011"

    Escreva (funct7,rs2,rs1,funct3,rd,opcode \corta a linha)
    Escreva no arquivo saída (funct7,rs2,rs1,funct3,rd,opcode \corta a linha)
Fim do se
Se (instrucao == "sll") faça:

    funct7 = "0000000"

    funct3 = "001"

    opcode = "0110011"

    Escreva (funct7,rs2,rs1,funct3,rd,opcode \corta a linha)
    Escreva no arquivo saída (funct7,rs2,rs1,funct3,rd,opcode \corta a linha)
Fim do se
Se (instrucao == "srl") faça:

    funct7 = "0000000"

    funct3 = "101"

    opcode = "0110011"

    Escreva (funct7,rs2,rs1,funct3,rd,opcode \corta a linha)

```

Figura 13.

```

    Escreva no arquivo saída (funct7,rs2,rs1,funct3,rd,opcode \corta a linha)
Fim do se

Se (instrucao == "addi") faça:
    funct3 = "000"

    opcode = "0010011"

    Escreva (immediate,rs1,funct3,rd,opcode \corta a linha)
    Escreva no arquivo saída (immediate,rs1,funct3,rd,opcode \corta a linha)

Fim do se

Se (instrucao == "andi") faça:

    funct3 = "111"

    opcode = "0010011"

    Escreva (immediate,rs1,funct3,rd,opcode \corta a linha)
    Escreva no arquivo saída (immediate,rs1,funct3,rd,opcode \corta a linha)

Fim do se

Se (instrucao == "ori") faça:

    funct3 = "110"

    opcode = "0010011"

    Escreva (immediate,rs1,funct3,rd,opcode \corta a linha)
    Escreva no arquivo saída (immediate,rs1,funct3,rd,opcode \corta a linha)

Fim do se
Fecha (saída)
Fim da Função imprime comando binario

```

Figura 14.

5. Referência Bibliográfica

- Referência comando make para ubuntu
- Guia para comandos Github
- Vscode com Github

- Livro Computer Organization and Design RISC-V Edition: The Hardware Software Interface (The Morgan Kaufmann Series)